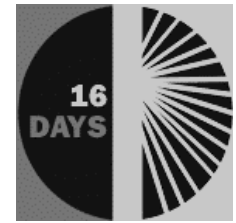


16 DIAS DE ACTIVISMO CONTRA A VIOLÊNCIA NO GÉNERO

25 de Novembro - 10 Dezembro, 2004



Pela Saúde da Mulher, Pela Saúde do Mundo: Não Mais Violência

A importante Conferência das Nações Unidas (UN) sobre Direitos Humanos, que teve lugar em Viena em 1993, reconheceu formalmente a violência contra as mulheres como uma violação aos Direitos humanos e exigiu aos governos e às Nações Unidas para trabalharem a fim da sua eliminação. Desde 1993, muitas melhorias significativas têm sido realizadas, incluindo o aumento de conhecimentos sobre violência baseado no género como um assunto principal de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, “as consequências do abuso são profundas, estendendo-se para lá da saúde e felicidade individual afectando o bem estar de comunidades inteiras.” Par além dos efeitos físicos e emocionais imediatos, é bem visível que a violência contra a mulher faz crescer o risco de futuras doenças psicológicas, emocionais, de conduta e físicas, e afecta negativamente a sua capacidade de gozar outros direitos humanos. A violência inibe a mulher de alcançar as suas potencialidades como um membro activo na sua comunidade, o que prejudica o bem estar da sociedade.

Em 2005, está planificado a revisão dos dez anos da Conferência das Nações Unidas sobre as Mulheres realizada em Beijing e a revisão dos cinco anos da Conferência sobre o Milénio, como também a preparação para a revisão dos cinco anos em 2006 da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV/SIDA, isto abre uma oportunidade significativa para promover esta intercessão. **Para a Campanha dos 16 Dias deste ano, os participantes são encorajados a planificar eventos que enfatizem o impacto da violência sobre a saúde, física, reprodutiva, sexual, emotiva e social.**

**Violência Contra a Mulher & HIV/SIDA:
Com o tema dos 16 Dias de Activismo de 2004 também se pretende enfatizar a
interacção da violência contra a mulher e a doença do HIV/SIDA .**

Atenção específica deve ser dada ao assunto de violência baseada no género de forma a tratar especificamente com a actual crise do HIV/SIDA. Presentemente existe um aumento das pesquisas que chamam a atenção para a ligação entre a violência contra a mulher e o HIV/SIDA. A violência, e, o medo da violência, limita a habilidade da mulher para se prevenir da transmissão do vírus e compromete o seu acesso a vários tipos de serviços, incluindo exames e tratamento. As mulheres também enfrentam a violência a partir do momento que as pessoas percebem que elas estão afectadas.

Um grande número de grupos organizam iniciativas sobre o assunto da violência contra a mulher e HIV/SIDA, incluindo a Coligação Global sobre a Mulher e o HIV/SIDA, a Amnistia Internacional, Campanha Stop a Violência Contra as Mulheres, A Campanha Global para Microbicidas, e a Campanha Mundial de 2004 da UNAIDS, e também muitas organizações de nível base. Quando planificar as actividades para a Campanha dos 16 Dias de 2004, que inclui o 1º de Dezembro Dia Mundial do SIDA, os participantes devem perguntar-se: Qual é a dimensão de Género e o HIV/SIDA na minha comunidade? Que formas de violência enfrentam as mulheres na minha comunidade e como essa violência afecta e como essa violência afecta a sua habilidade para lutar adequadamente com o HIV/AIDS? Que tipo de investigação e activismo já aconteceu à volta deste assunto e como posso estar envolvida?

Procura mais recursos no Kit Age em 2004, disponível em Agosto!

Contacta o Centro Global de Liderança de Mulheres para a O Kit de Acção para 2004
160 Ryders Lane, Rutgers University, New Brunswick, NJ 08901-8555 USA; Phone (1-732) 932-8782; Fax: (1-732) 932-1180;
E-mail: cwgl@igc.org; Ou aceder ao kit online, vá ao : <http://www.cwgl.rutgers.edu/16days/home.html>